



Estados brasileiros: crise fiscal e margem para investir

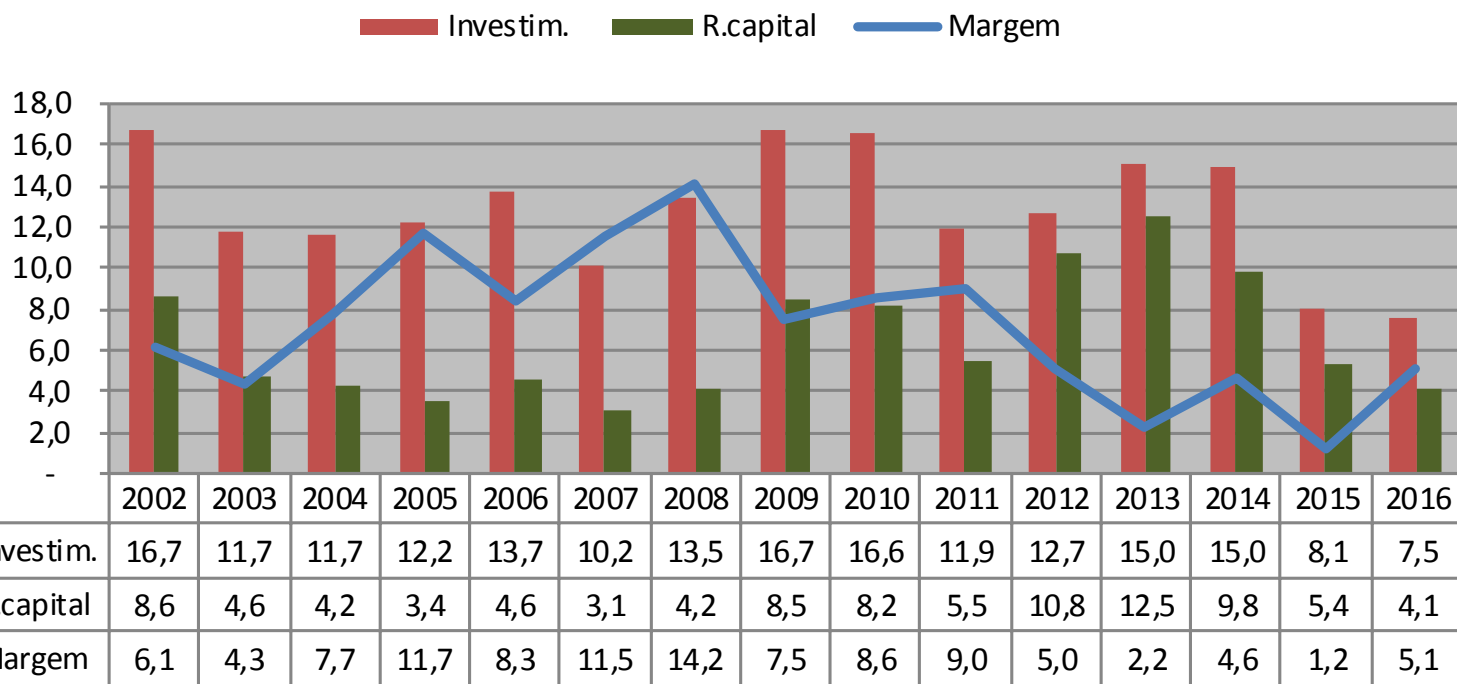
Darcy Francisco Carvalho dos Santos
Economista
Junho/2017



Conceitos adotados nesta análise

- **RCL** – Receita corrente líquida, aqui considerada a receita corrente deduzida das transferências ao Fundeb e aos municípios.
- **ODC** – Outras despesa correntes. Toda despesa corrente menos despesa com pessoal e os encargos da dívida.
- Serviço da dívida – Amortização e encargos da dívida.
- **Investimentos**: Investimentos propriamente ditos e as inversões financeiras.
- **Pessoal e encargos sociais** – toda a despesa com pessoal e encargos.
- Margem para investir: RCL menos todas as despesas, exceto investimentos.
- **Resultado primário**: Receitas sem as financeiras menos despesas sem o serviço da dívida.

Margem para investir, investimentos e receitas de capital globais em % RCL

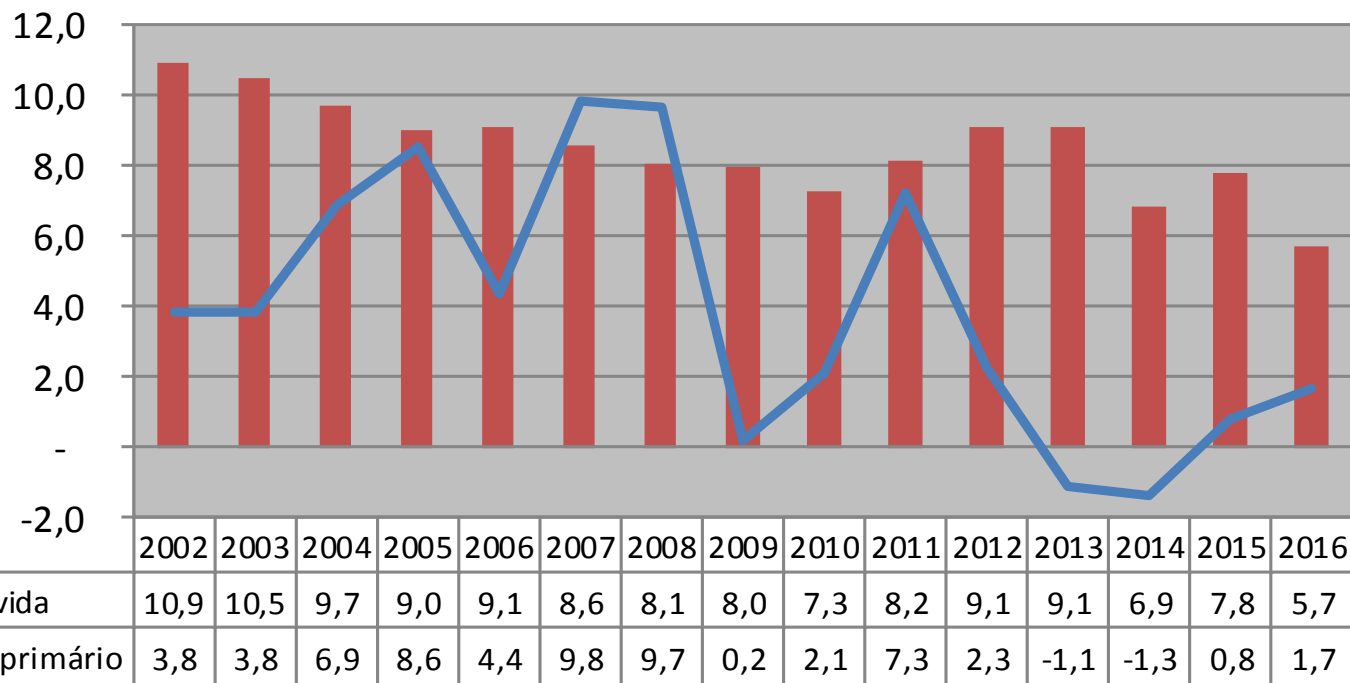


Fonte dos dados brutos: Execução Orçamentária dos Estados-STN e site dos estados.

Resultado primário e serviço da dívida globais, 2002-2016

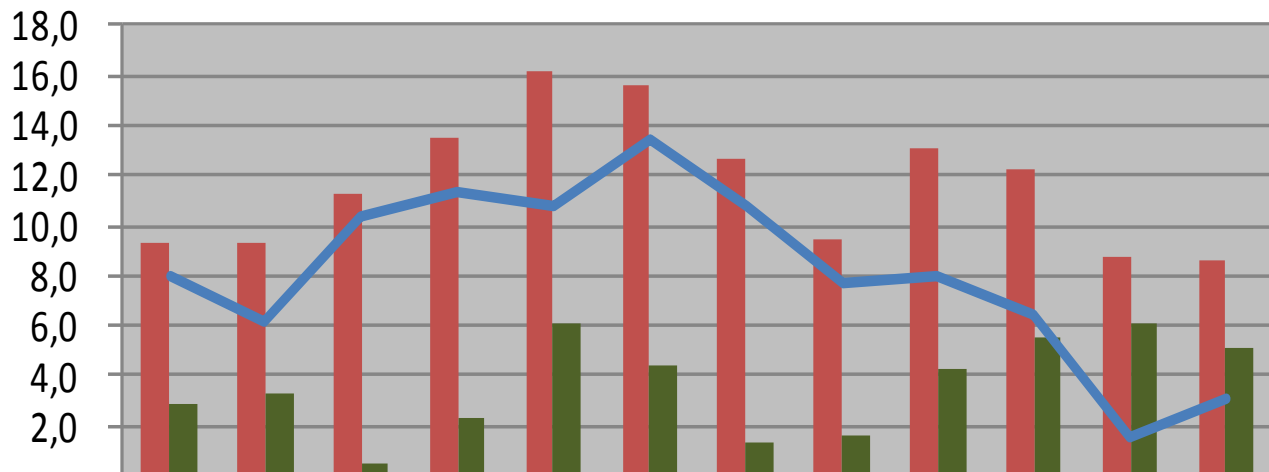


Mapa político do Brasil, mostrando a divisão por estados e regiões.



Fonte dos dados brutos: Execução Orçamentária dos Estados-STN e site dos estados.

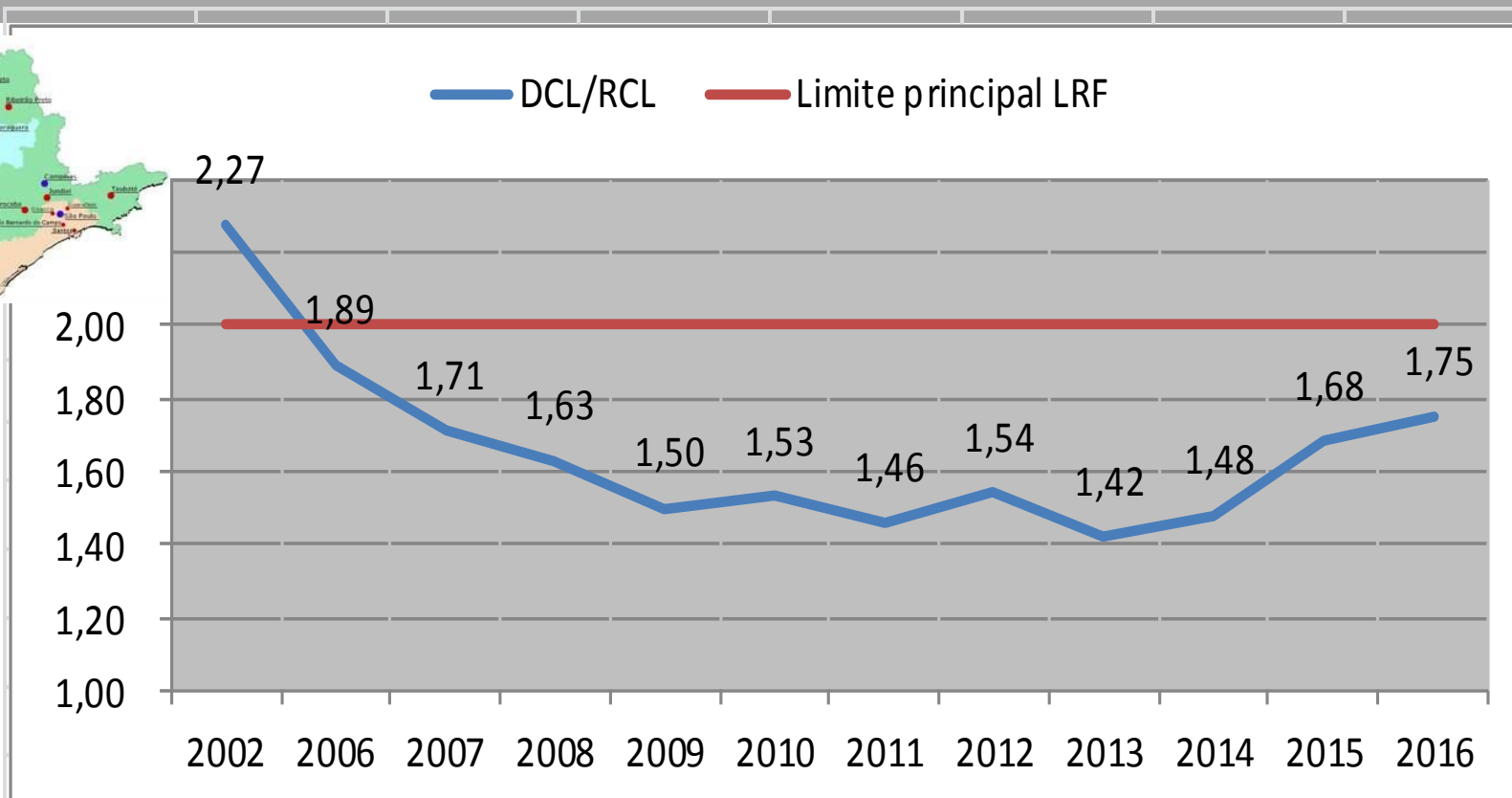
Estado de São Paulo: margem para investir, investimentos e receitas de capital/RCL- %



	2002	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Investim.	9,3	9,3	11,2	13,4	16,2	15,7	12,7	9,4	13,0	12,2	8,7	8,7
Rec.capital	2,8	3,3	0,4	2,3	6,1	4,4	1,3	1,6	4,3	5,6	6,1	5,1
Margem inv.	8,0	6,2	10,4	11,4	10,8	13,5	10,8	7,6	8,0	6,4	1,6	3,1

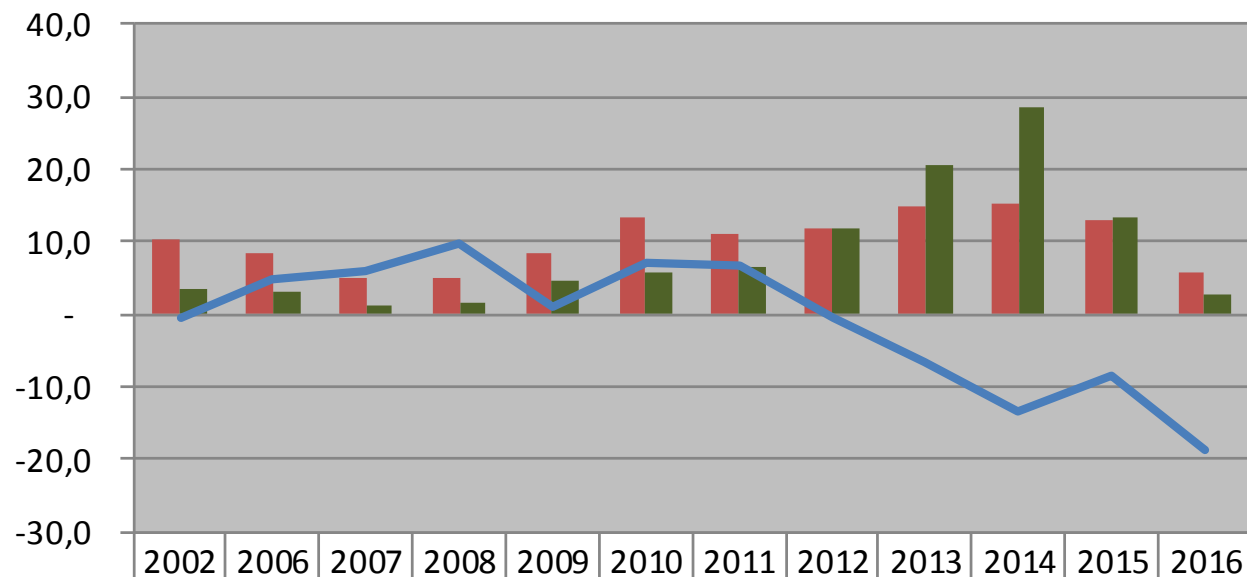
Fonte: Dados brutos STN Execução Orçamentária dos Estados e RREOs dos Estados.

Estado de São Paulo: dívida consolidada líquida/RCL - %



Fonte: STN e Relatórios de Gestão Fiscal do Estado.

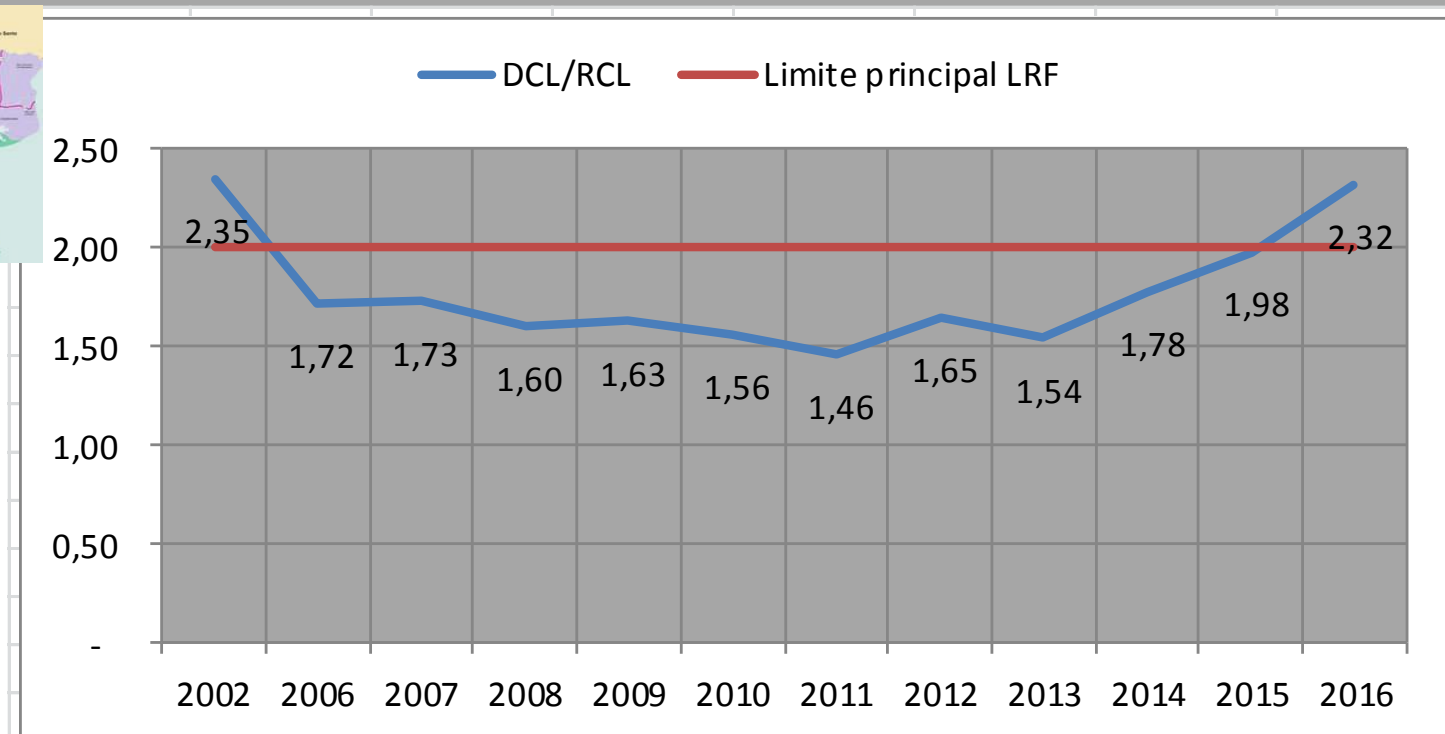
Estado do Rio de Janeiro: margem para investir, investimentos e receitas de capital/RCL- %



■ Investim.	10,3	8,2	5,0	5,0	8,3	13,4	11,1	11,8	14,7	15,1	13,0	5,8
■ Rec.capital	3,3	2,9	1,2	1,5	4,5	5,7	6,6	11,8	20,4	28,7	13,2	2,7
— Margem inv.	-0,7	4,9	5,9	9,6	1,1	7,2	6,5	-0,5	-6,7	-13,4	-8,5	-18,7

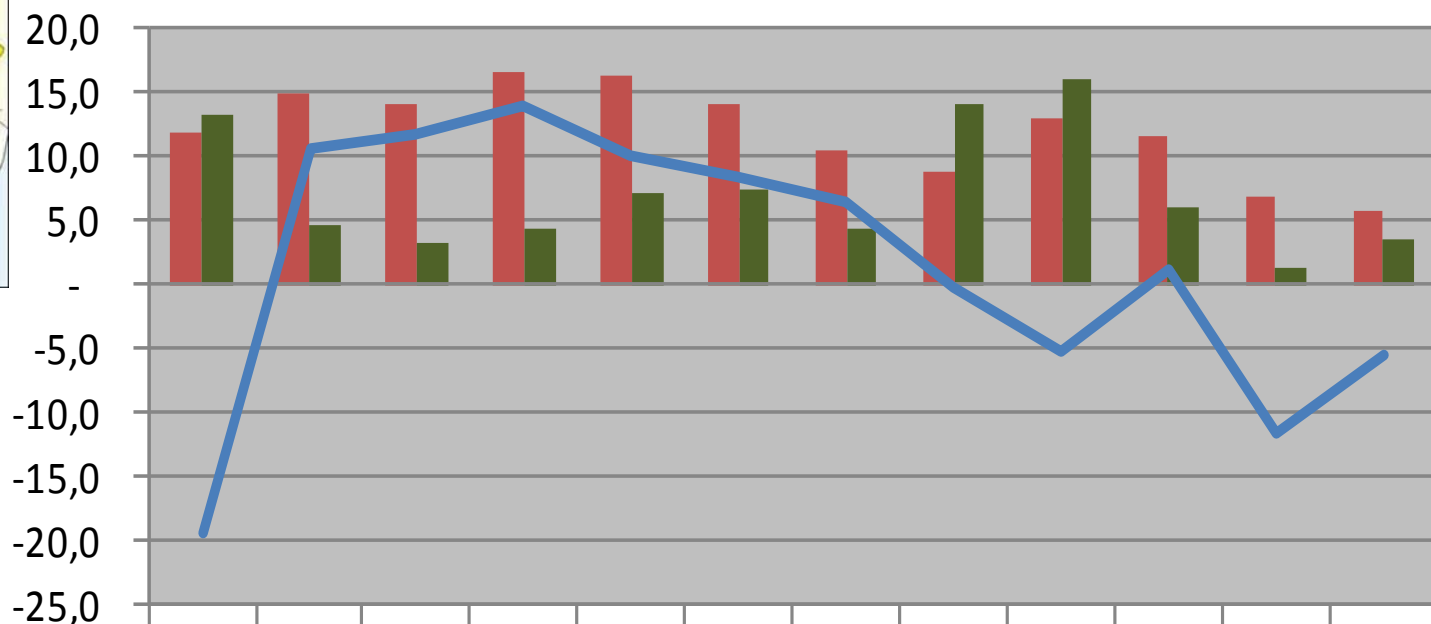
Fonte: Dados brutos STN Execução Orçamentária dos Estados e RREOs dos Estados.

Estado do Rio de Janeiro: dívida consolidada líquida/RCL - %



Fonte: STN e Relatórios de Gestão Fiscal do Estado.

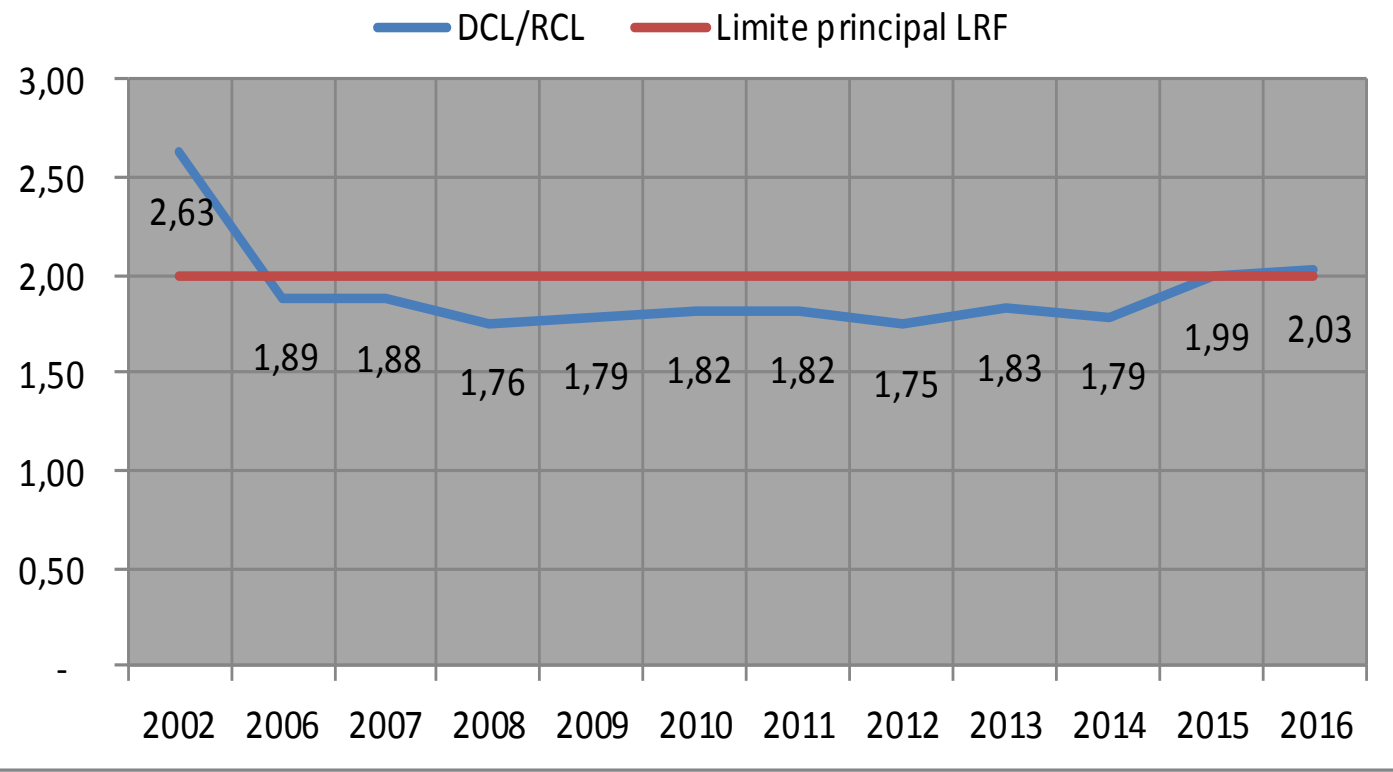
Estado de Minas Gerais margem para investir, investimentos e receitas de capital/RCL- %



	2002	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Investim.	11,8	15,1	14,2	16,5	16,2	14,2	10,5	8,8	12,9	11,5	6,9	5,7
Rec.capital	13,4	4,7	3,1	4,4	7,2	7,4	4,5	14,1	16,0	6,0	1,2	3,6
Margem inv.	-19,5	10,7	11,8	14,1	10,0	8,5	6,4	-0,2	-5,3	1,0	-11,6	-5,7

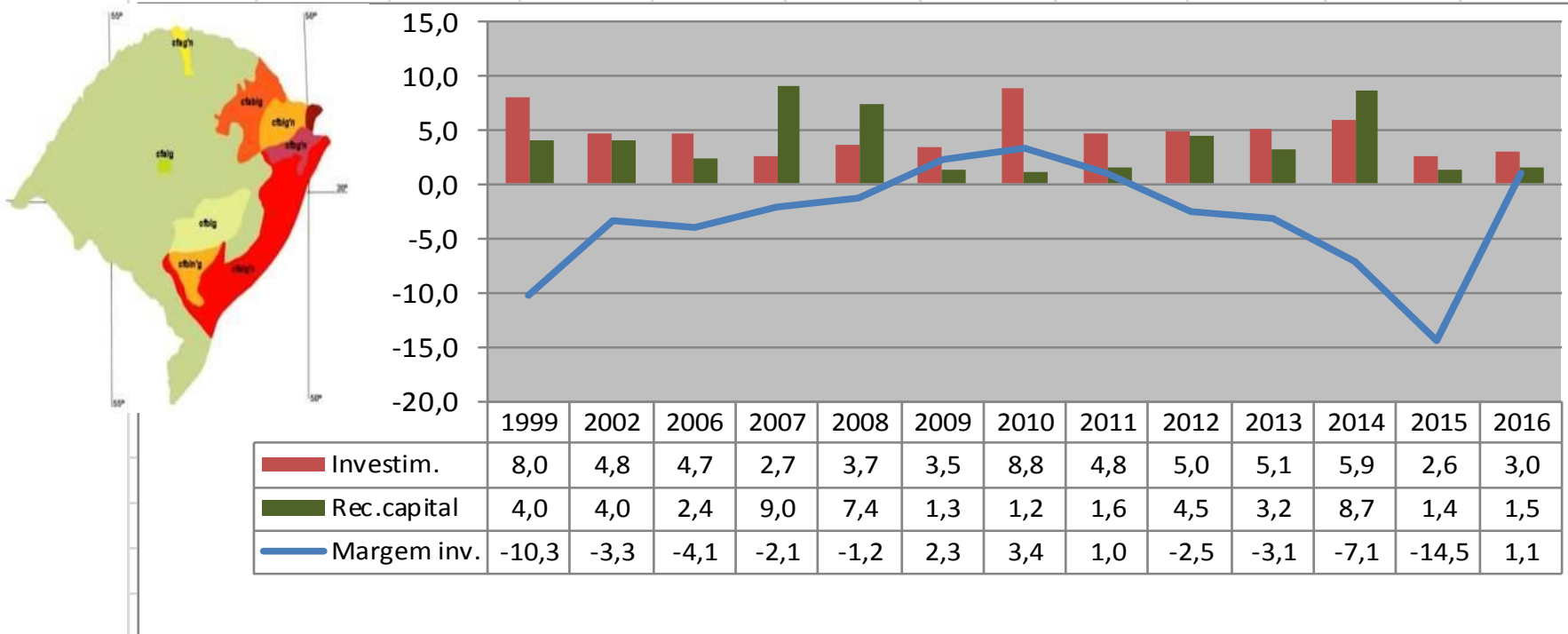
Fonte: Dados brutos STN Execução Orçamentária dos Estados e RREOs dos Estados.

Estado de Minas Gerais dívida consolidada líquida/RCL - %



Fonte: STN e Relatórios de Gestão Fiscal do Estado.

Estado do Rio Grande do Sul: margem para investir, investimentos e receitas de capital/RCL- %

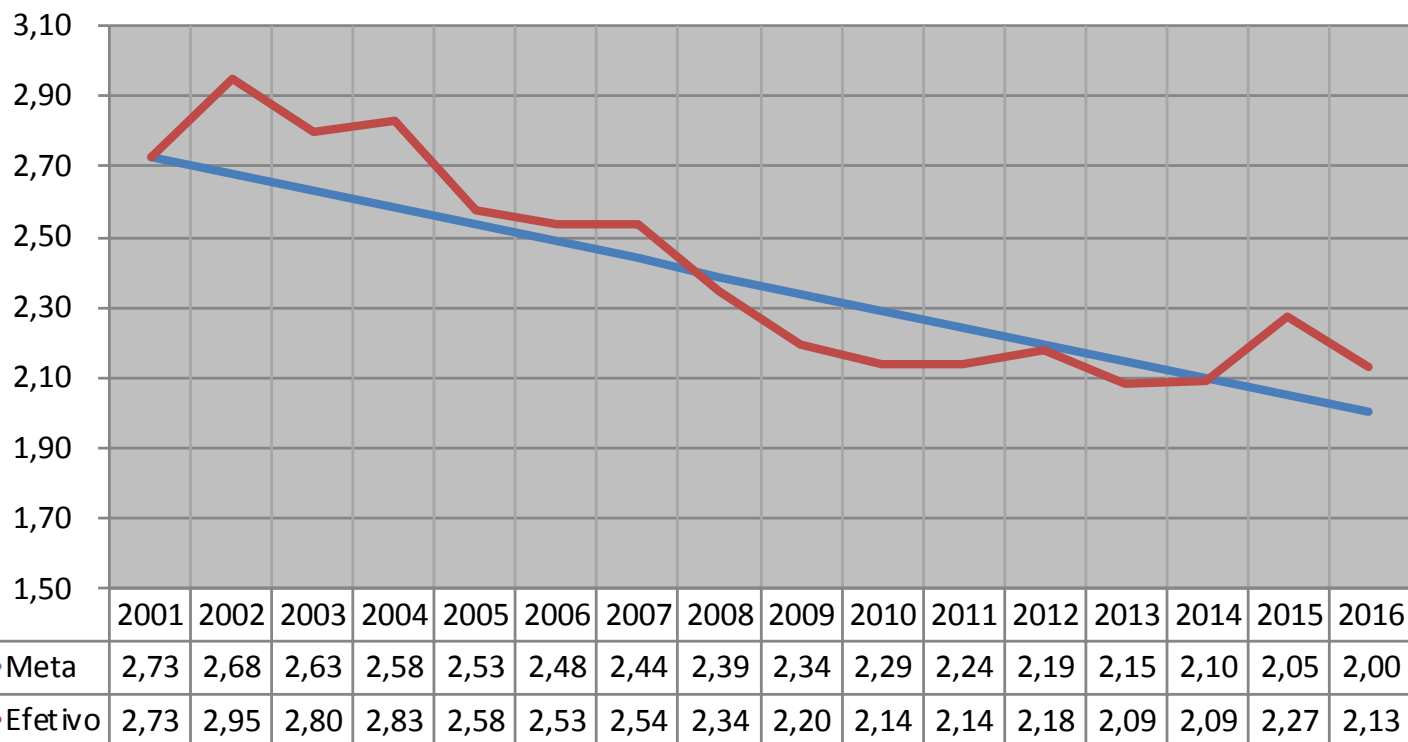


Fonte: Dados brutos STN Execução Orçamentária dos Estados e RREOs dos Estados.

Nota 1 : Em 2007: Venda de ações do Banrisul e 2008 e 2010: Relagem da dívida extralimite.

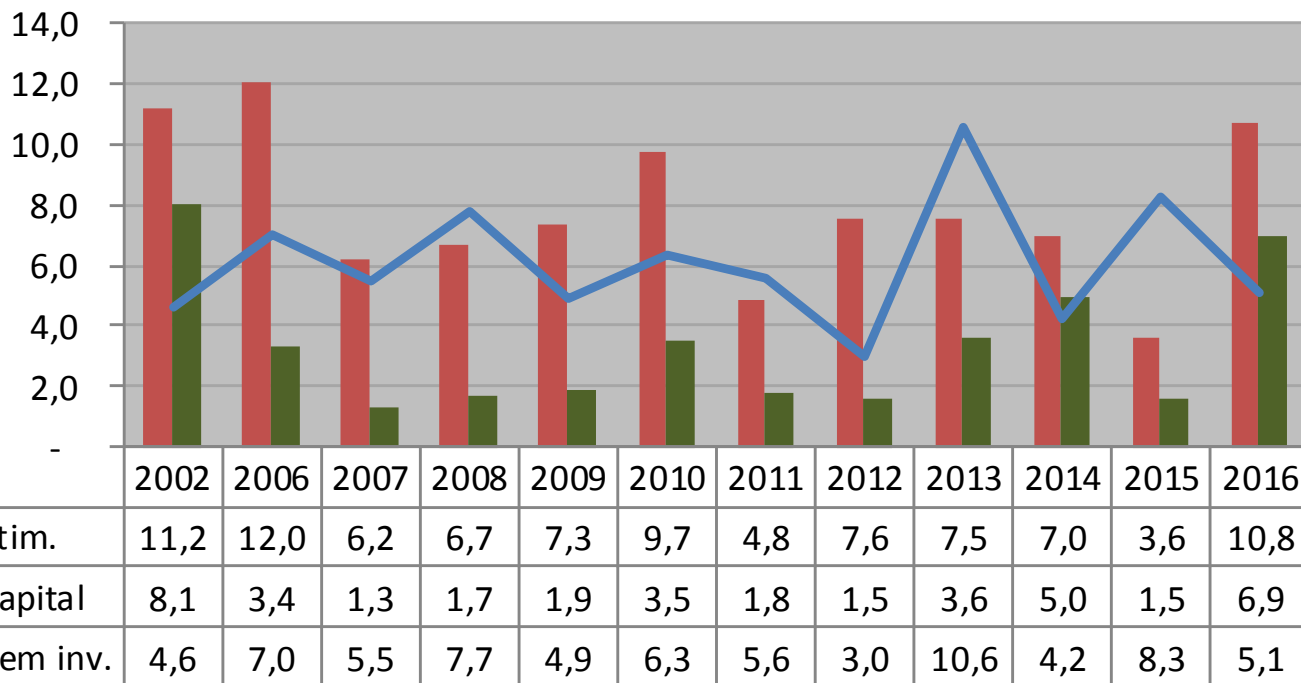
Nota 2: Em 2016 desconto s/ serviço da dívida R\$ 2,3 bilhões e cessão contas R\$ 1,28 bilhão.

Estado do Rio Grande do Sul: dívida consolidada líquida/RCL - %



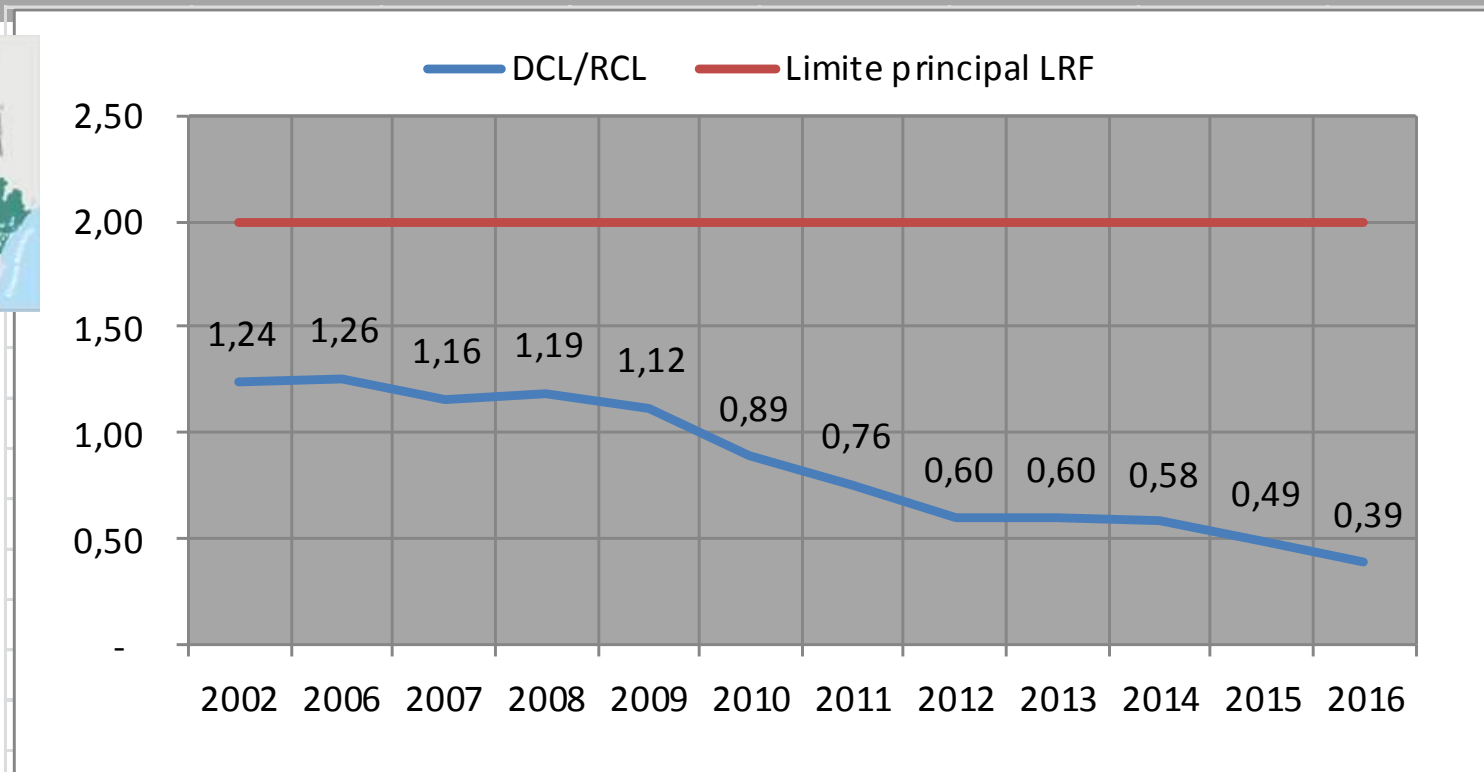
Fonte: Relatório de Gestão Fiscal, 6º bimestre de cada ano- Estado do RS.

Estado do Paraná: margem para investir, investimentos e receitas de capital/RCL- %



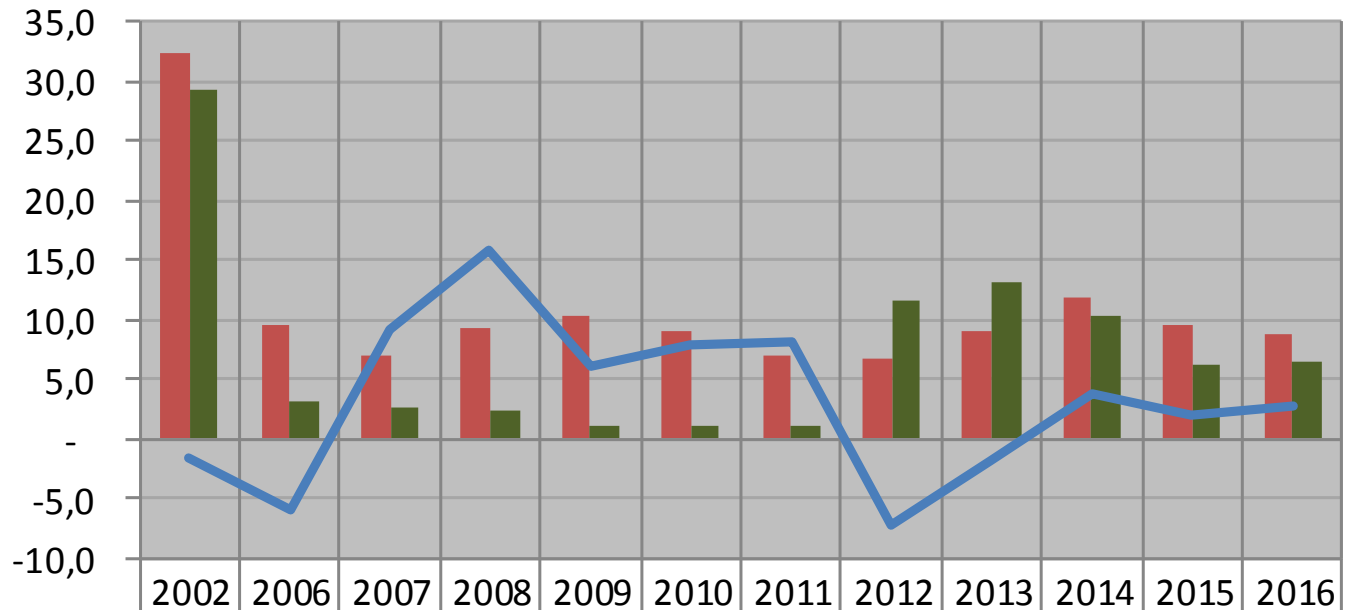
Fonte: Dados brutos STN Execução Orçamentária dos Estados e RREOs dos Estados.




Estado do Paraná: dívida consolidada líquida/RCL - %



Fonte: STN e Relatórios de Gestão Fiscal do Estado.

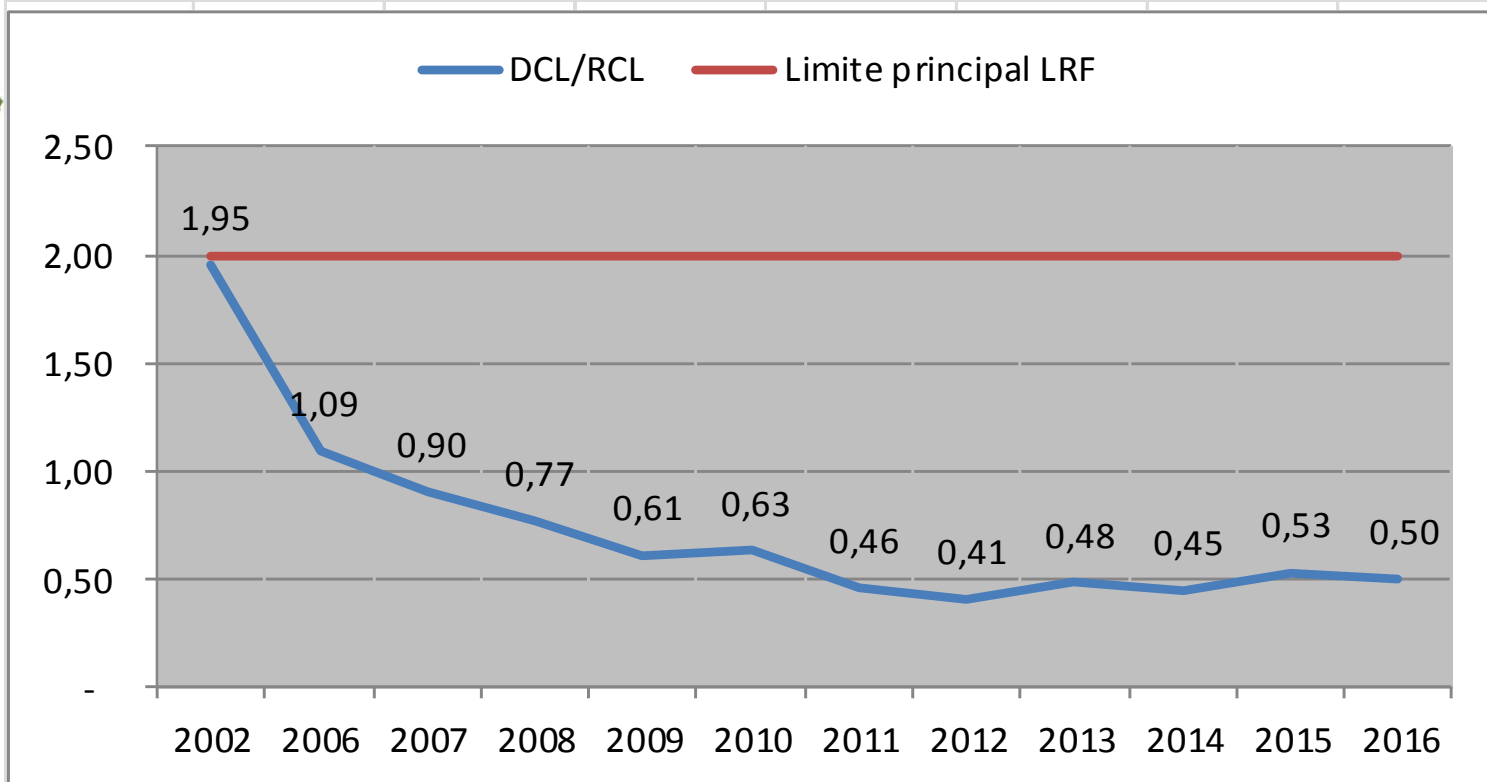
Estado de Santa Catarina: margem para investir, investimentos e receitas de capital/RCL- %



 Investim.	32,4	9,6	7,0	9,3	10,4	9,0	7,1	6,7	9,0	12,0	9,6	8,7
 Rec.capital	29,4	3,2	2,6	2,4	1,1	1,1	1,1	11,6	13,2	10,2	6,3	6,4
 Margem inv.	-1,6	-6,0	9,2	15,9	6,2	8,0	8,2	-7,2	-1,8	3,8	2,1	2,8

Fonte: Dados brutos STN Execução Orçamentária do Estados e RREOs dos Estados.

Estado de Santa Catarina: dívida consolidada líquida/RCL - %



Fonte: STN e Relatórios de Gestão Fiscal do Estado.

Gráfico 6.9.2. Estado de Santa Catarina - Dívida consolidada líquida em % da RCL

Causas da crise fiscal dos estados

- **Estruturais**

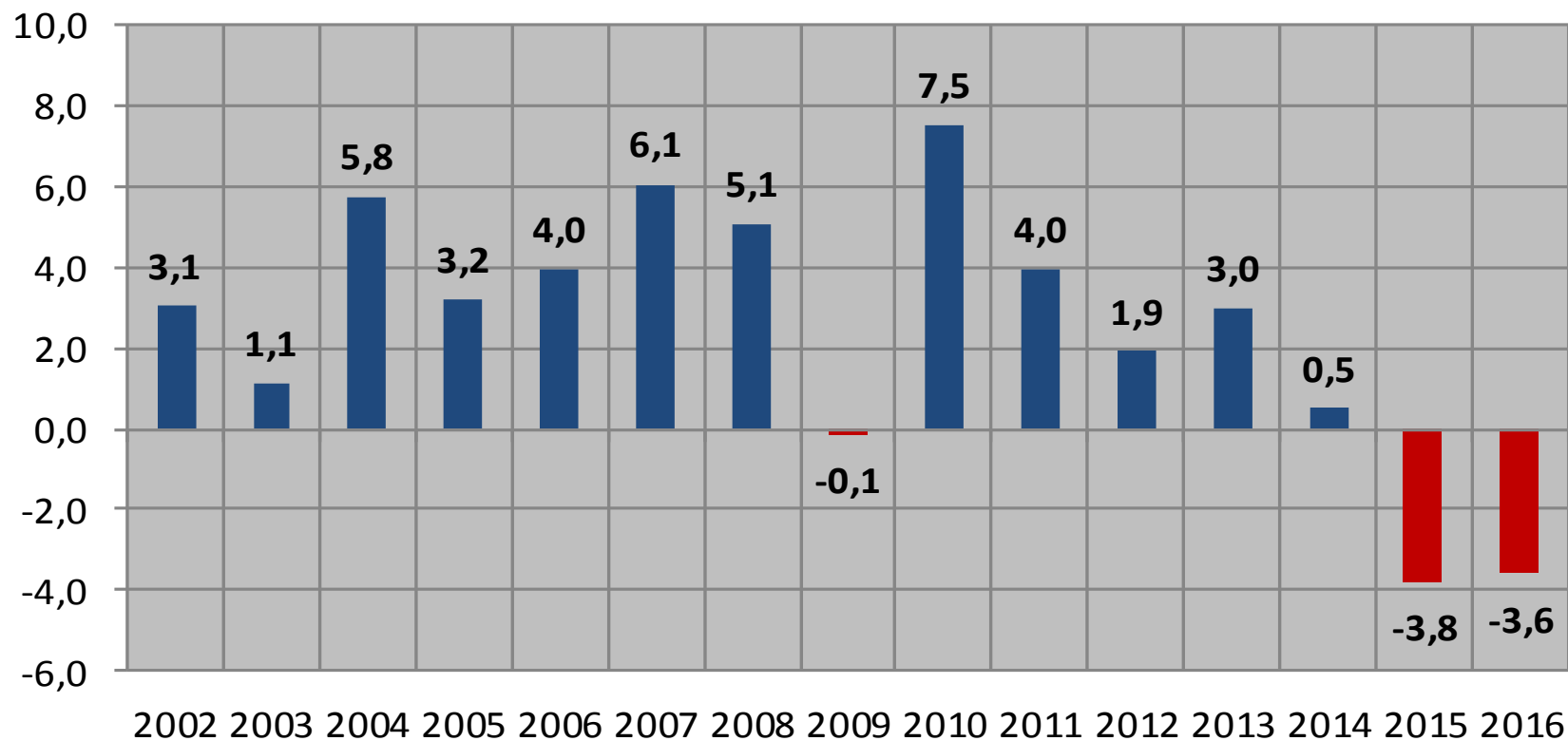
- Crescimento da despesa previdenciária
- Serviço da dívida alto, embora decrescente
- Desempenho do ICMS nos estados maiores

Conjunturais

Gastança generalizada no período 2011-2014

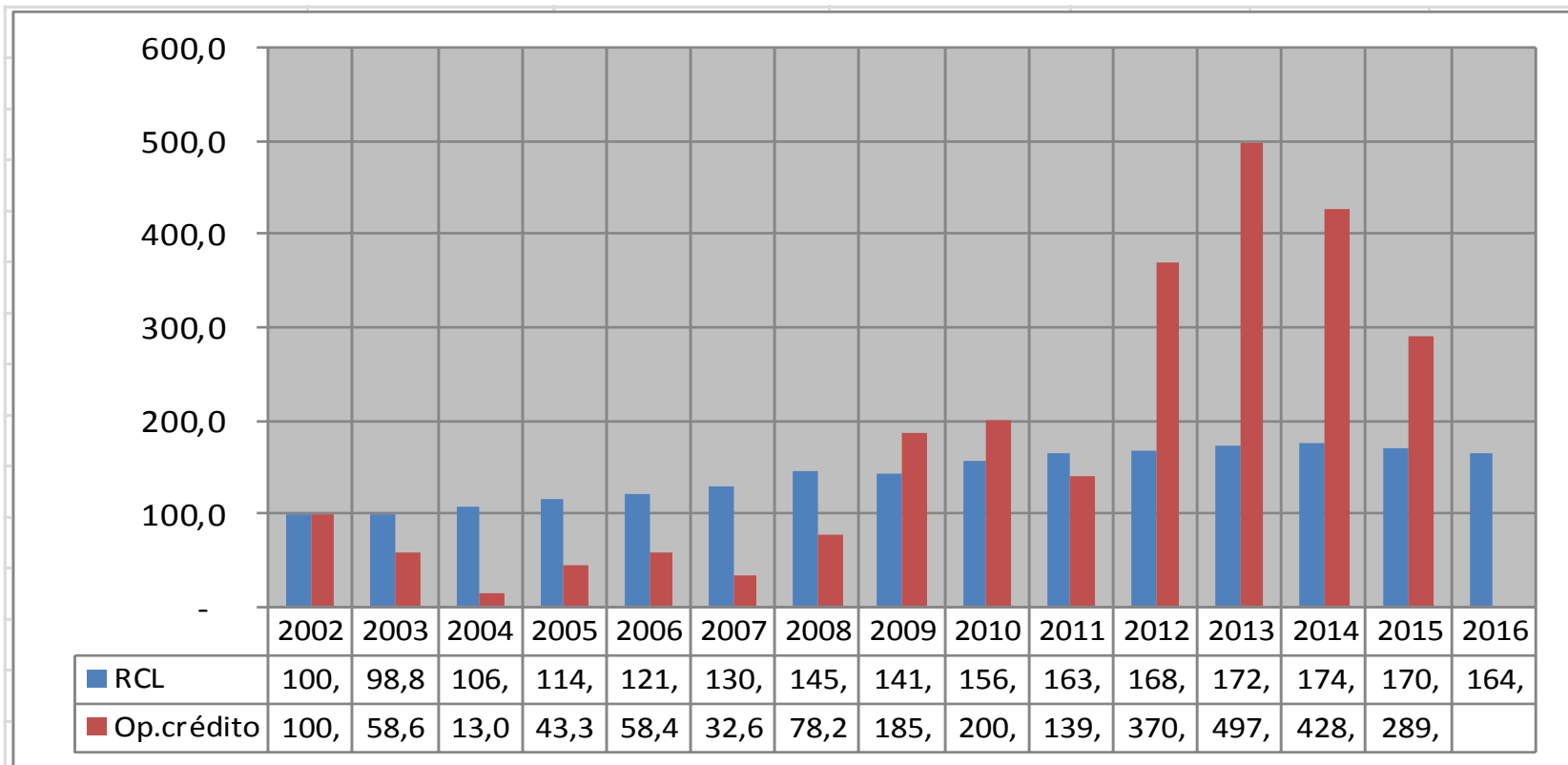
Recessão econômica atual.

Taxas de crescimento do PIB brasileiro, 2002-2016 - %



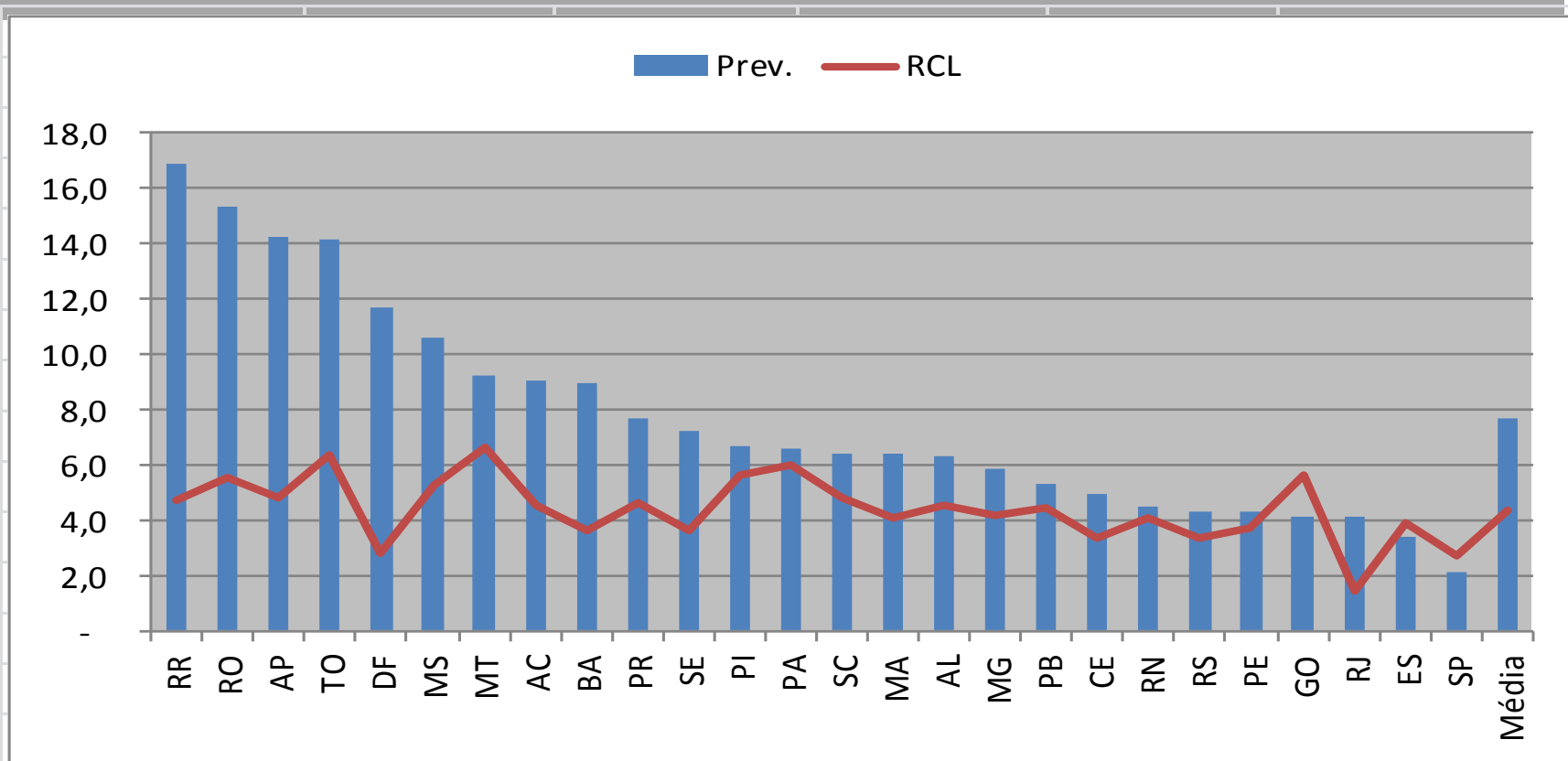
Fonte: IPEA-Data - Acesso em 05/05/2017.

RCL e operações de crédito: evolução relativa, 2002-2016



Fonte: STN Execução orçamentária dos Estados (até 2012, após: RREOs)

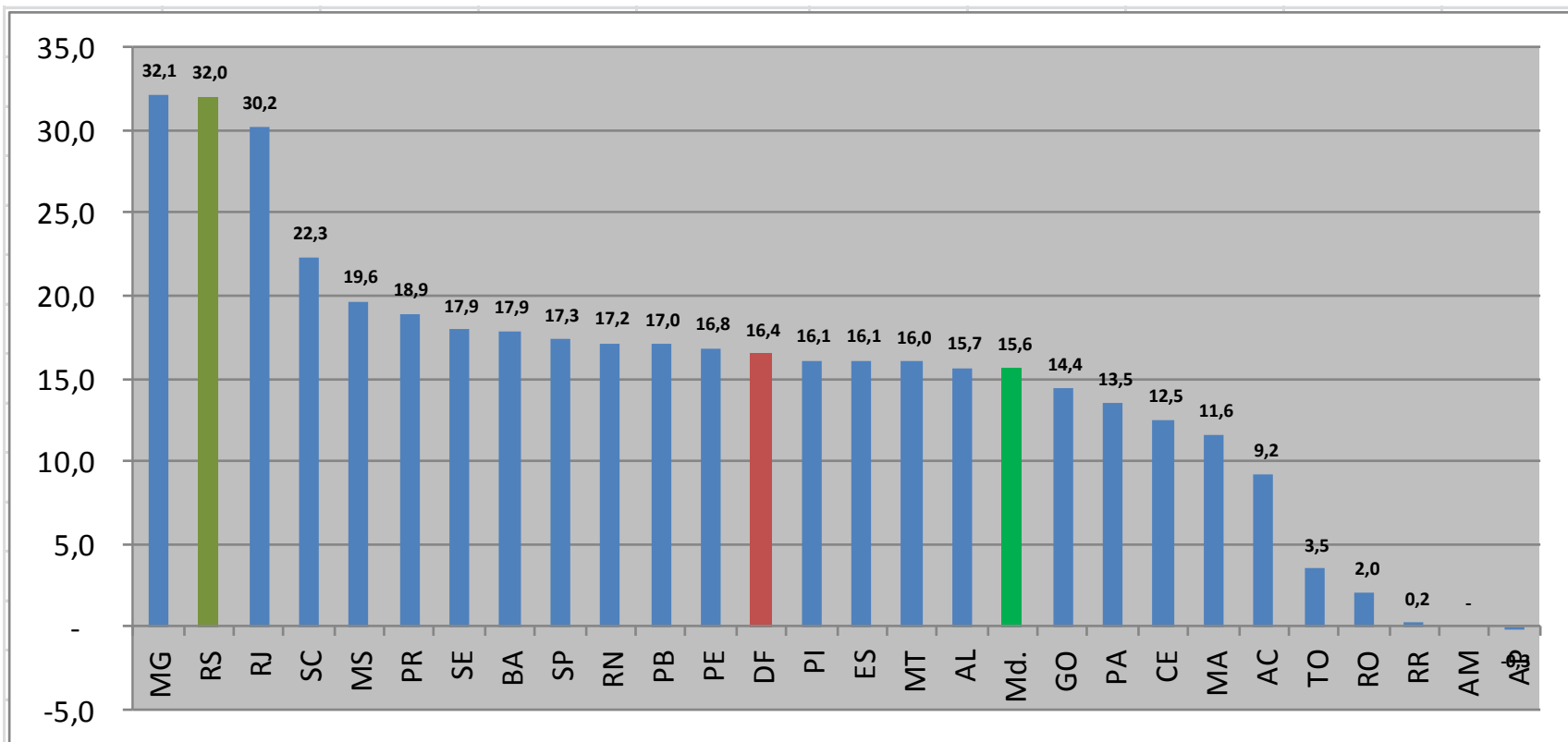
Taxas médias de crescimento da RCL e da despesa com previdência, 2002-2016



Fonte: Execução orçamentária Estados (STN) e RREOs do 6º bimestre de 2016 dos estados.

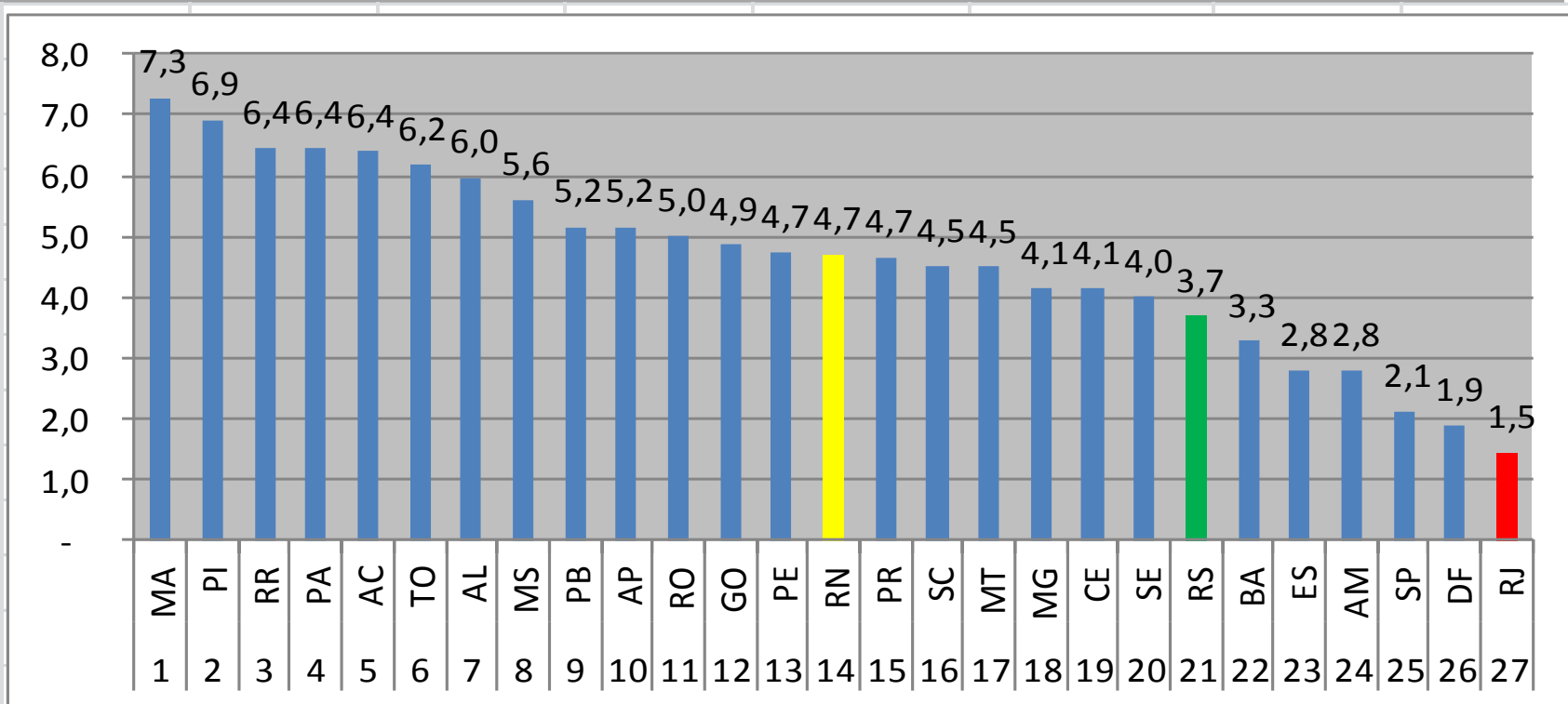
Observação: O Estado do Amazonas não publica o demonstrativo correspondente em 2016.

Gastos com previdência em % da RCL, por estado, 2016



Fonte: Levantamento dos RREOs do 6º bimestre de 2016 dos estados.

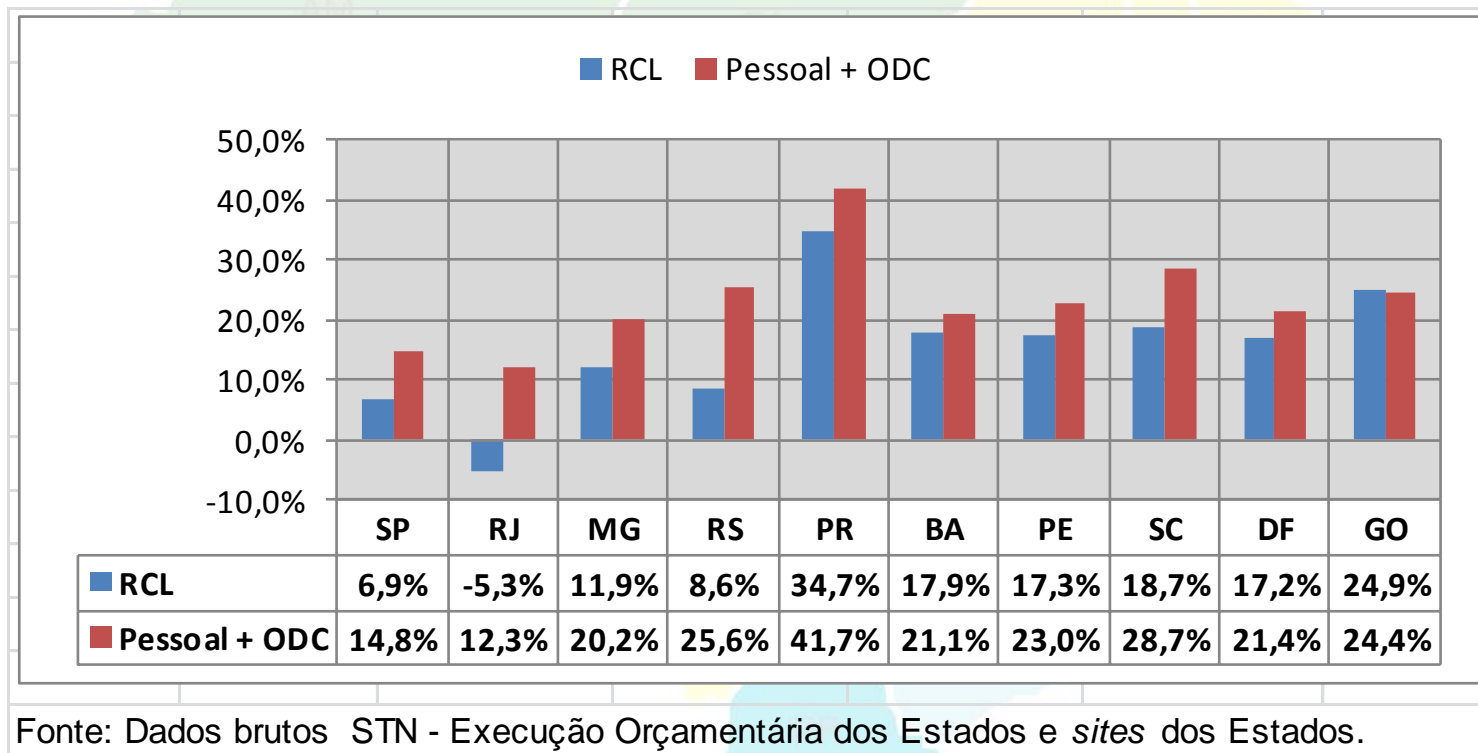
Taxas médias de crescimento do ICMS, 2002-2016, por estado



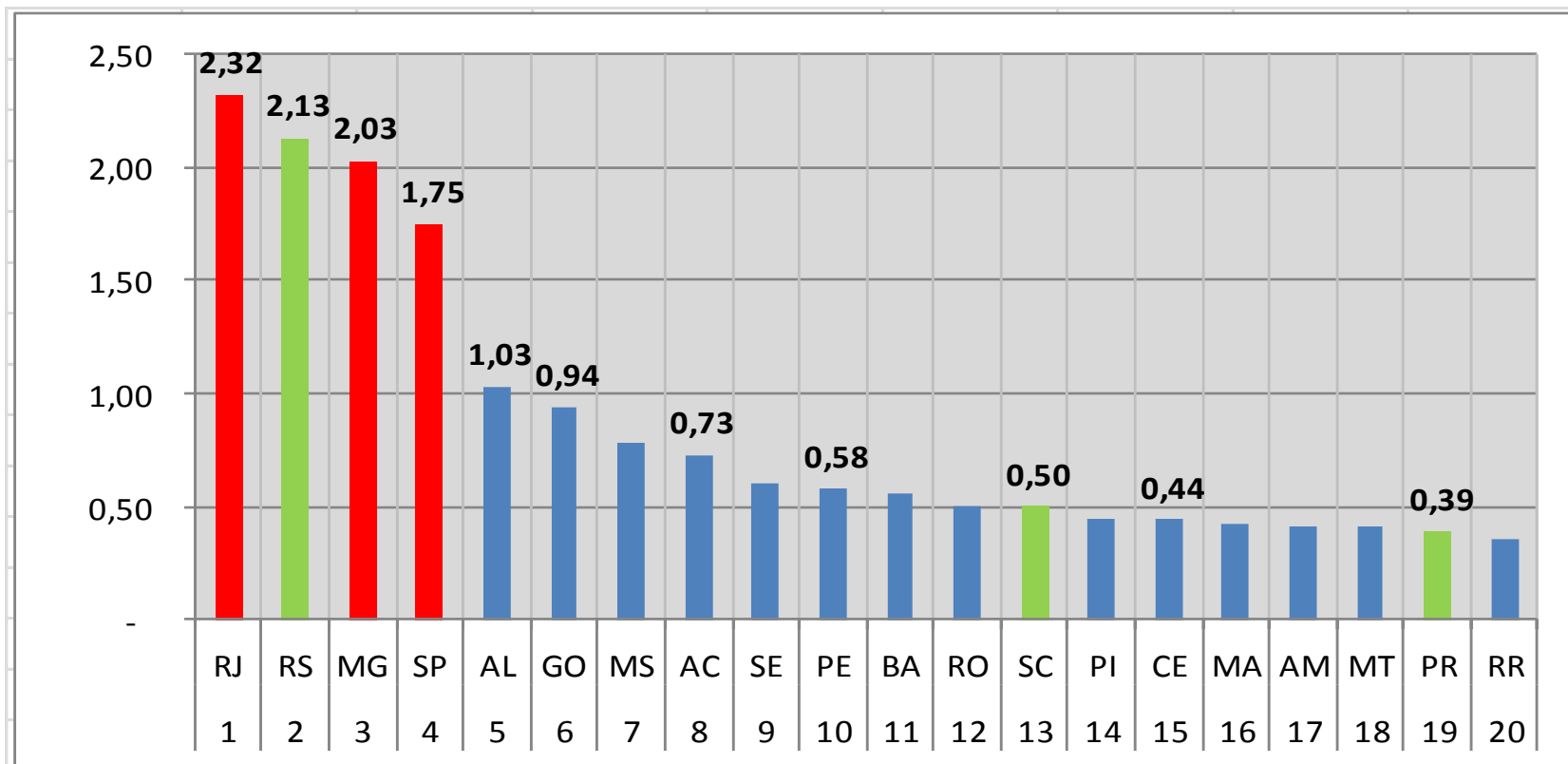
Fonte: STN - Execução Orçamentária dos Estados e RREOs dos Estados.

Média nacional: 4,6. Mediana: 4,7.

Período governamental 2011-2014: o grande desequilíbrio



Relação dívida consolidada/RCL de 20 estados, 2016



Fonte: RREOs dos Estados correspondentes.



Estados dos Sudeste



Estados do Sul.

Indicadores dos 10 principais estado, em % da RCL, 2015

Ordem	UF	Pessoal + ODC	Restante da RCL	Serviço dívida	Margem p/investir	Investimentos	Resultado Primário
1	DF	105,27	-5,3	1,9	-7,1	3,0	-3,9
2	RS	102,64	-2,6	11,9	-14,5	2,6	-5,6
3	MG	98,56	1,4	13,0	-11,6	6,9	-6,2
4	RJ	94,37	5,6	14,2	-8,5	13,0	-7,7
5	BA	91,96	8,0	5,4	2,7	8,7	-1,9
6	PE	91,73	8,3	7,0	1,3	6,3	1,6
7	GO	91,43	8,6	14,7	-6,2	8,8	0,0
8	SC	88,98	11,0	8,9	2,1	9,6	-1,6
9	SP	86,82	13,2	11,6	1,6	8,7	3,5
10	PR	86,46	13,5	5,3	8,3	3,6	5,7
	Média	93,82	6,18	9,37	-3,19	7,12	-1,63
Fonte: STN - Execução Orçamentária dos Estados e sites dos Estados.							

Indicadores dos 10 principais estado, em % da RCL, 2016

Ordem	UF	Pessoal + ODC	Restante da RCL	Serviço dívida	Margem p/investir	Investimentos	Resultado Primário
1	RJ	108,54	-8,5	10,2	-18,7	5,8	-13,7
2	MG	100,26	-0,3	5,4	-5,7	5,7	-6,1
3	DF	98,10	1,9	1,6	0,3	3,0	-2,7
4	RS	94,14	5,9	4,8	1,1	3,0	2,3
5	BA	92,79	7,2	4,3	2,9	11,1	-3,5
6	PR	91,95	8,0	2,9	5,1	10,8	-1,3
7	SC	91,17	8,8	6,0	2,8	8,7	-3,6
8	PE	90,51	9,5	6,1	3,4	6,4	3,3
9	SP	89,64	10,4	7,2	3,1	8,7	1,1
10	GO	88,95	11,1	9,7	1,3	4,9	5,2
	Média	94,61	5,39	5,83	-0,43	6,81	-1,90

Fonte: STN - Execução Orçamentária dos Estados e sites dos Estados.

Plano de Recuperação Fiscal: algumas condições

- Autorização para privatização de empresas do setor financeiro, de energia e de saneamento básico, com vistas à utilização de recursos para quitação de passivos.
- **Elevação da alíquota do RPPS para, no mínimo, 14%.**
- Redução dos benefícios de natureza tributária que decorram de lei estadual de, no mínimo, 10% ao ano.
- Revisão de vantagens a servidores que não previstos nos regimes jurídico único dos servidores da União. **(Encaminhado à AL)**
- **Instituição do regime de previdência complementar.**
- Proibição de uso dos depósitos judiciais enquanto não houver reposição do saldo mínimo do fundo de reserva (30%) previsto na Lei Complementar 151/2015.

Plano de Recuperação Fiscal: algumas vedações

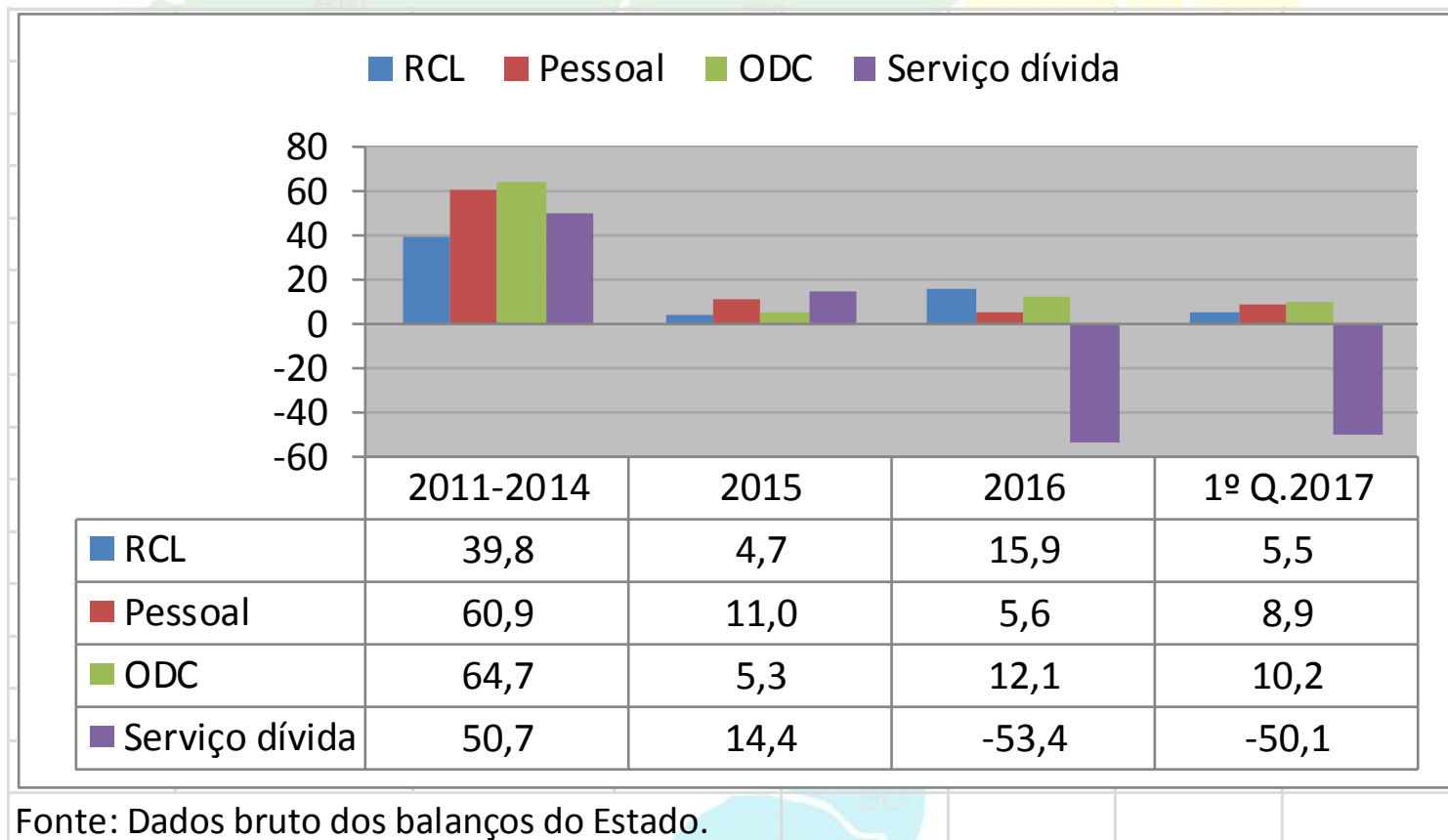
Ficam vedados ao Estado enquanto durar o RRF:

- Concessão, a qualquer título, de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de membros dos Poderes ou de órgãos, de servidores, de empregados públicos e militares, exceto as atualizações anuais.
- Criação de cargo, emprego ou função ou modificação de estrutura de carreira que impliquem aumento de despesa.
- Admissão ou contratação de pessoal, exceto reposições.
- Realização de concurso público, exceto para suprir vacância.
- Criação ou majoração de vantagens em qualquer Poder.
- Criação de despesa obrigatória de caráter continuado.
- Adoção de qualquer medida que implique aumento de despesa obrigatória superior à variação do IPCA.
- Concessão ou ampliação de incentivo fiscal que decorra renúncia de receita.

Vedações: continuação e benefício

- Empenho ou contratação de despesas com publicidade, exceto para as áreas de saúde e segurança.
- Contratação de operações de crédito, exceto as compreendidas no âmbito do RRF.
- A adesão ou manutenção ao RRF tem como condição necessária à renúncia a ação judicial contra a União a dívida.
- **Benefício a ser obtido:**
- Redução extraordinária integral das prestações da dívida pelo período do RRF, limitado a 36 meses. Na prorrogação, se houver, será de forma progressiva e linear com metodologia estabelecida pelo Ministério da Fazenda.

Crescimento da RCL e dos principais agregados de despesa no RS



Resultados orçamentários do RS (não cumulativos)

EXERC.	RESULTADO	Com PRF	OBSERV.
2015	-4.942		
2016	-143		1
2017	-2.972	-1.000	2
2018	-4.500	-1.000	2
2019	-5.000	-1.500	2 e 3

Balanços do Estado 2015 e 2016. 2017: Orçamento.

Demais informações: **estimativas aproximadas.**

(1) Desc.dívida 2,3 bilhões e cessão contas R\$ 1,3 bihão.

(2) Não considera possíveis operações de crédito.

(2 e 3) Mais R\$ 2,5 bilhões se não renovado o aumento ICMS.

Conclusão

- **Se os estados não atentarem para essas mudanças estruturais e para a responsabilidade fiscal, o simples crescimento da economia não os tirará da crise.**
- **O Plano de Recuperação Fiscal busca isso, mas não será de fácil implementação, pelo menos, no RS.**